

# Transição energética e educação

A transição para a sustentabilidade, com o objetivo de promover ações para a transição energética, interessa a instituições preocupadas com a formação de cidadãos globais participativos, ou seja, pessoas que saibam reconhecer diferentes perspectivas e se entendam como agentes de transformação para a construção de um mundo mais justo, inclusivo e responsável.

Essa preocupação está alinhada a princípios que almejam corrigir a rota do desenvolvimento mundial, como a chamada perspectiva ESG (Environmental, Social and Corporate Governance – Governança Ambiental, Social e Corporativa) e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mobilizados pelas Nações Unidas (ONU).

---

A transição energética vai ao encontro desses princípios ao fomentar que novas fontes de energia renováveis sejam geradas e consumidas, estimulando o consumo consciente e os avanços da economia energética e da inclusão social. Nesse contexto, as pesquisas interdisciplinares propiciam a formação de pessoas numa perspectiva sistêmica e viabilizam uma maior aproximação com a sociedade, na busca de respostas para os problemas complexos que envolvem as emergências climáticas e os avanços da transição energética.

Portanto, incorporar esse tema no contexto educacional e criar condições para que ações efetivas cheguem nas salas de aula, são ações para educar a partir de diferentes áreas do conhecimento e promover o pensamento crítico, a inovação e a transformação global.

# “Interdisciplinaridade é uma exigência natural e interna das ciências”

Ivani Fazenda, prof<sup>a</sup>. titular da PUC-SP, no livro *Interdisciplinaridade: qual o sentido?*



## O que é transição energética?

Ao falar sobre energia elétrica, é comum limitar nossa visão aos aspectos mais óbvios, como a geração de energia em grandes hidrelétricas e o consumo em nossos aparelhos domésticos. Porém, há muito mais do que isso a ser considerado.

Por exemplo, você sabia que o consumo de água e o tratamento de esgoto dependem de sistemas elétricos? Que o transporte público, mesmo que não seja feito por veículos elétricos, também depende de sistemas de gerenciamento de tráfego e bilhetagem que consomem energia elétrica? Que até mesmo a infraestrutura de telecomunicações tem impacto no consumo e planejamento elétrico de áreas densamente povoadas, como cidades, distritos e bairros?

Sendo assim, é importante buscar um equilíbrio de consumo que proteja o meio ambiente e proporcione bem-estar a seus usuários. A transição energética busca mudanças não apenas na geração de energia elétrica, adotando fontes mais sustentáveis e de menor impacto ambiental, mas também estimulando seu consumo consciente com preocupação na preservação dos recursos naturais. A conscientização de todos os envolvidos no processo, desde a produção, gestão até o consumidor final, desempenha um papel crucial nessa transição.



Que tal calcular a pegada de carbono em uma aula de matemática?

Em uma aula de ciências, é possível estudar a composição e produção de biocombustíveis.

E a Geografia, por sua vez, explica a matriz energética.

# Por que incorporar a transição energética nos conteúdos escolares é uma boa ideia?

Em um primeiro olhar, o processo de desenvolvimento de tecnologias para a geração de energia limpa e sustentável concentra-se nos laboratórios, onde as inovações são criadas, e no setor produtivo, onde estudos e protótipos se transformam em produtos industriais e fontes de renda para as empresas.

No entanto, experiências em curso no Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn) são exemplos do potencial de envolver a Rede de Ensino Básico no ciclo de criação e implementação dessas tecnologias.

A união entre Universidade, Escola e Sociedade permite ampliar a visão crítica de estudantes frente o uso de ferramentas do método científico, permeando um futuro diferenciado para os mesmos e para a comunidade ao seu entorno, de forma a buscar melhorias na qualidade de vida de todos os envolvidos.

Pensando nisso, pesquisadores do CPTEn atuam no Programa Olhos no Futuro, com o objetivo de promover a compreensão e a ação crítica referente aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), partindo dos ODS 4: Educação de qualidade; 7: Energia limpa e acessível; 8: Trabalho decente e desenvolvimento econômico; e 17: Parcerias e meios de implementação.

# Como o CPTEn pode te auxiliar?

O trabalho desenvolvido pelo Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn) tem na interdisciplinaridade um de seus pilares, na busca por uma inovação que atenda as demandas de um mundo em transformações que vão além do desenvolvimento de tecnologias para produção de energia

**“Educação, formação e capacitação para a sustentabilidade socioambiental.”**


A transição buscada pelo centro implica também em uma transformação da ciência, na necessidade de as pesquisas estarem na interface entre áreas diversas do conhecimento. Assim, o acesso à energia, garantido por novas tecnologias, pode ampliar as possibilidades de geração de renda, acesso a direitos e exercício pleno da cidadania.

Nossas pesquisas são organizadas em oito eixos temáticos, sendo o quinto deles a Educação, formação e capacitação para a sustentabilidade socioambiental.


Pesquisadores deste eixo se voltam às unidades de ensino, pesquisa e extensão, à formação de estudantes e à capacitação de seus servidores, alinhando ações de conscientização fundamentadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Acesse o site do CPTEn para obter suporte de conteúdos sobre o tema e entre em contato para parcerias e/ou agendamento de visitas.

[www.cpten.unicamp.br](http://www.cpten.unicamp.br)

 @cpten.unicamp

 [Linkedin.com/company/cpten](https://www.linkedin.com/company/cpten)

 [cpten@unicamp.br](mailto:cpten@unicamp.br)